



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

GABRIELA GENTIL SALES ROCHA CANCELA

**BENEFÍCIOS DA INICIAÇÃO ESPORTIVA, NA MODALIDADE
ATLETISMO, NA COMUNIDADE QUILOMBOLA CURIAÚ-AP**

Macapá/AP
2023

GABRIELA GENTIL SALES ROCHA CANCELA

**BENEFÍCIOS DA INICIAÇÃO ESPORTIVA, NA MODALIDADE
ATLETISMO, NA COMUNIDADE QUILOMBOLA CURIAÚ-AP**

Trabalho apresentado na disciplina de **Trabalho de Conclusão de Curso II** do curso de Licenciatura em Educação Física, para obtenção da **avaliação da final**.

Orientador: Dr. Dilson Rodrigues Belfort.

Macapá/AP
2023

RESUMO

Diferentes estudos apontam que a prática da atividade física e esportiva proporciona benefícios a saúde, prevenindo doenças e melhorando a qualidade de vida populacional. As comunidades quilombolas, têm sido objeto de estudo devido as especificidades culturais próprias. Este artigo busca apresentar dados sobre os benefícios da iniciação esportiva na modalidade Atletismo, na comunidade quilombola do Curiaú. Objetivo proposto foi de compreender os benefícios da prática do atletismo no desenvolvimento das habilidades físicas, afetivas, sociais e educacionais de jovens da comunidade. O estudo realizado abrange uma pesquisa qualitativa, em que buscou-se explorar os benefícios da prática do atletismo na comunidade do Curiaú. Foram selecionados 10 alunos e seus respectivos responsáveis para responderem os questionários sobre os períodos anteriores e posteriores do projeto. Resultados alcançados, na perspectiva dos pais dos participantes do projeto, foram que as crianças apresentaram melhora no peso, aumento da disposição no dia-a-dia, um bom desempenho em práticas esportivas, progresso nas relações afetivas, e unânimes em relação a melhora do desempenho escolar dos seus filhos. Na perspectiva dos alunos participantes do projeto, todos alcançaram o peso ideal, e a maioria sentiu-se mais disposto para as rotinas diárias. Percebendo que seu desempenho no esporte foi bom, suas relações interpessoais e seu desempenho escolar melhoraram. Conclui-se que a iniciação esportiva no atletismo, possibilita ganhos para a saúde, para as relações interpessoais e afetivas, para o corpo físico e para a mente das crianças.

Palavras-chave: Iniciação esportiva. Atletismo. Crianças.

ABSTRACT

Different studies indicate that the practice of physical activity and sports provides health benefits, preventing diseases and improving the quality of life of the population. Quilombola communities have been the object of study due to their own cultural specificities. This article seeks to present data on the benefits of sports initiation in the Athletics modality, in the quilombola community of Curiaú. The proposed objective was to understand the benefits of practicing athletics in the development of physical, affective, social and educational skills of young people in the community. The study carried out comprises a qualitative research, in which we sought to explore the benefits of practicing athletics in the community of Curiaú. 10 students and their respective guardians were selected to answer the questionnaires about the previous and subsequent periods of the project. The results achieved, from the perspective of the parents of the project participants, were that the children showed an improvement in weight, an increase in their day-to-day disposition, good performance in sports, progress in affective relationships, and unanimous in relation to the improvement in their children's school performance. From the perspective of the students participating in the project, all of them reached their ideal weight, and most felt more willing to carry out their daily routines. Realizing that his performance in sport was good, his interpersonal relationships and school performance improved. It is concluded that sports initiation in athletics enables gains for health, for interpersonal and affective relationships, for the physical body and for the mind of children.

Keywords: Sports initiation. Athletics. Kids.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA	10
2.1 Área de Estudo.....	11
2.2 Tipo de Estudo	11
2.3 População do Estudo	11
2.4 Coleta de Dados	11
2.5 Critérios de Inclusão e Exclusão.....	12
3 RESULTADOS	12
4 DISCUSSÃO	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22
ANEXOS	23
QUESTIONÁRIO A: PARA OS RESPONSÁVEIS	23
QUESTIONÁRIO B: PARA OS ALUNOS	24

1 INTRODUÇÃO

O atletismo é uma modalidade esportiva clássica que consegue unir as habilidades naturais do ser humano, tais como: correr, saltar e lançar ou arremessar. Ele é considerado um conteúdo precursor das demais modalidades esportivas, devido as suas habilidades que servem de base para outros esportes. Com isso, a iniciação esportiva para crianças, por meio do atletismo compreende um instrumento no qual possibilita a melhora na qualidade de vida, em que o ensino da forma correta amplia as oportunidades de exploração de distintos movimentos corporais, ampliando o repertório motor e conseqüentemente, contribui para melhora das habilidades motoras finas e grossas nas tarefas do dia-a-dia.

Para Mathiessen (2014, p. 18), o que devemos ensinar do atletismo “dependerá dos objetivos que forem traçados e do público a quem se destina a aplicação desses objetivos”. Com isso, projetos de atletismo devem buscar proporcionar uma variedade de opções e oportunidades de atividades, de forma lúdica para que essa experiência seja levada para a rotina da vida dos praticantes.

Por meio das atividades físicas que o Atletismo propõe, os praticantes tendem a adquirir vivências que os preparam para os desafios cotidianos, para as outras modalidades esportivas, assim como também os despertam para a cultura corporal de uma forma geral.

Tendo como referência a lei nº 10.639/2003, que altera o artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no que diz respeito a inclusão da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” nos componentes curriculares da Educação Básica (BRASIL, 2008). E de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, onde a Educação Física é o componente curricular responsável pelas mais diversas manifestações da cultura corporal, não conseguimos vislumbrar ações práticas nestas comunidades.

Para Silva e Matthiesen (2018, p. 120) apesar de já termos evoluídos legalmente a respeito do tema, verifica-se que “ainda há relativamente pouco implantado ou produzido a respeito da inclusão de conteúdos da cultura afro-brasileira na disciplina que tematiza a cultura corporal de movimento”.

Devido aos escassos estudos em comunidades quilombolas, e especificamente no Estado do Amapá, que discorram sobre a iniciação esportiva no atletismo, torna-

se relevante apropriar-se destas comunidades afim de compreender suas necessidades e desenvolver ações de acordo com as suas especificidades.

Afim de nortear este trabalho, elaboramos a hipótese de que a prática da modalidade atletismo proporciona melhora no desempenho físico, escolar e interpessoal da criança.

Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a melhora no desempenho físico, social e escolar das crianças da comunidade Quilombola do Curiaú que praticam as atividades de iniciação esportiva na modalidade atletismo.

A iniciação esportiva no atletismo é uma ação que busca desenvolver dentro de um determinado ambiente, atividades físicas com objetivos de aquisição motora básica desta modalidade. Porém, sabemos que, por meio, destas atividades, as pessoas que o praticam adquirem mobilidades necessárias fundamentais para a realização de outras práticas esportivas. Logo, o uso do treinamento em atletismo prepara a pessoa para iniciação também em outras modalidades desportivas.

Para Frómeta e Takahashi (2004) apud Martins e Sobrinho (2014, p. 85), o processo de treinamento em longo prazo no atletismo deve abranger quatro etapas bem definidas: a iniciação, compreendida dos 9 aos 13 anos de idade, o desenvolvimento – dos 14 aos 19 anos, o alto rendimento – acima dos 19 anos, e o destreinamento. Contudo, nos limitaremos especificamente a etapa de iniciação compreendida dos 7 aos 13 anos.

Em julho de 2019, foi disponibilizado ao estado do Amapá, o Curso Básico para Treinadores de Atletismo, pela Confederação Brasileira de Atletismo - CBAAt e pela Federação de Atletismo do Amapá – FAAp, ministrado pelo professor Kiyoshi Takahashi, que disponibilizou conteúdos e experiências aprofundadas a respeito do teor teórico e prático do atletismo, dos quais nos apropriamos e nos habilitamos, para estarmos aptos a aplicar dentro da comunidade do Curiaú tais práticas e vivências, com as crianças.

Dando continuidade a esta formação, buscamos outros cursos que nos direcionassem ao campo específico da iniciação esportiva e ainda no ano de 2019, o Comitê Olímpico do Brasil me conferiu o certificado do Curso de Iniciação Esportiva e Valores Olímpicos (CIEVO) na modalidade atletismo, onde trabalhamos as temáticas direcionadas a Introdução à Iniciação Esportiva, o Processo de Formação Esportiva, a Oportunização e Treinamento Desenvolvimento, o Esporte e o Processo de Desenvolvimento Motor, a Identificação de Talentos, a Importância do Aspecto Lúdico

na Iniciação Esportiva, Iniciação Esportiva Geral – Habilidades motoras básicas e especializadas, Iniciação Esportiva – Introdução a modalidade, Valores Olímpicos (Movimento Olímpico e Jogos Olímpicos, Respeito, Amizade e Excelência). Temáticas estas que foram aplicadas e desenvolvidas dentro das aulas.

Em nosso projeto, nesta etapa de iniciação do atletismo buscamos desenvolver, assim como o aprendizado, a preparação dos alunos em dois períodos, que segundo Frómeta e Takahashi (2004) apud Martins e Sobrinho (2014, p. 86) são: o processo de formação inicial multilateral no atletismo e o processo de formação inicial multilateral especial em uma área do atletismo. Com isso, trabalhamos e desenvolvemos as potencialidades dos alunos de uma forma geral, e posteriormente buscamos evoluir dentro deste processo os objetivos pessoais e as necessidades individuais de escolha de cada aluno.

Segundo Nascimento (2005, p. 7), “não se trata de contrariar a especialização esportiva, mas sim de discordar de uma especialização esportiva precoce em que se reforçam gestos repetitivos e movimentos condicionados, reproduzindo-se uma prática que é adequada à categoria adulta”. Compreendendo, isto, buscamos alternativas lúdicas para que as crianças aproveitassem as atividades com prazer.

Para a rotina diária das aulas, fez necessário subdivisões de faixas etárias, peso, altura, desempenho, na tentativa de igualar as capacidades físicas das crianças, hora para que uma motivasse a outra, hora para que não houvesse disparidades e desmotivação das crianças, tal atitude deu-se a partir do conteúdo estudado na formação do Instituto Olímpico Brasileiro.

Além dos treinamentos realizados, os alunos puderam participar de Competições (crianças de 11 a 13 anos) e Festivais (crianças com idade igual ou inferior a 10 anos) para testarem suas habilidades, com crianças de outros polos do projeto. A partir destas competições, e dos desempenhos nos treinos, realizamos as indicações para que a criança passasse da fase de iniciação para a do treinamento específico de competição. Os desempenhos dos colegas eram sempre mostrados como fator de motivação para os demais, sempre ressaltando que o grupo é quem ganha com a vitória de um. Valores estes destacados pelo Curso CIEVO, de respeito, amizade e excelência. Ainda segundo Frómeta e Takahashi (2004) apud Martins e Sobrinho (2014, p. 88), em um programa de formação inicial, a competição é um meio de treinamento, porém, o alcance de resultado esportivo não pode ser um dos objetivos do programa e nem uma tendência de formação, pois, para a sociedade

interessa que a criança aprenda a realizar o atletismo, desenvolvendo-se fisicamente. Os autores complementam, que a criança pode competir para alcançar um determinado rendimento, porém com o intuito do desenvolvimento de uma rica gama de movimentos.

Sabemos que ao propor a iniciação esportiva de uma modalidade esportiva em determinado local, encontraremos pessoas com vários objetivos em sua participação. Alguns vão apenas para participar e interagir com outras crianças da mesma idade, outros vão para experimentar a prática esportiva e verificar se adequa a ela, outros vão em busca de resultados. O mais importante é o professor identificar o objetivo individual e instigar para que a criança busque melhorar dentro do contexto que busca.

O projeto Viva Atletismo se deu na Comunidade Quilombola do Curiaú, com o objetivo de buscar talentos esportivos para o atletismo, visto que já tinham pessoas da comunidade praticando esta modalidade, que possuíam bons desempenhos em campeonatos fora do estado. Logo, pessoas de referência da comunidade receberam a proposta de inserir um polo de treinamento como facilitador para novos atletas surgirem.

O projeto no polo Curiaú, iniciou em fevereiro de 2020, e mesmo em meio a pandemia do Covid19, conseguimos manter os cuidados necessários para desenvolvermos as atividades com as crianças, uma vez que o ambiente era aberto e espaçoso e ao ar livre, e as atividades realizadas não necessitavam de contato humano. E mesmo quando ocorriam, buscávamos levar material para as crianças se higienizarem.

O ambiente disponibilizado para execução das atividades deste projeto foram uma área comum coberta ao lado da igreja da comunidade, um campo gramado e as ruas asfaltadas da comunidade do Curiaú.

Matthiessen (2014, p. 23), afirma que o ensino do “atletismo perpassa diferentes desafios que devem ser superados, tendo em vista ser uma das modalidades esportivas mais acessíveis e propícias para o ensino, dada a facilidade de inserção de crianças e jovens em sua prática. Para os monitores deste projeto, os principais desafios foram o local (área fechada com piso escorregadio, área aberta sem proteção para o sol), material de uso pessoal para os alunos não apropriado (descalços ou sandálias), clima (em dias muito quentes as crianças casavam mais rápido e em dias de chuva não era recomendado expor as crianças). Mesmo com os desafios citados, o projeto chegou a ter 40 crianças participando ativamente dos

treinos, e destacou dois atletas, um feminino e um masculino, nos Jogos Escolares Amapaenses, e puderam representar nosso estado em competições nacionais.

2 METODOLOGIA

Nesta perspectiva, desenvolvemos com as crianças de 7 a 13 anos, no período de fevereiro de 2020 a dezembro de 2022, por meio do Projeto de Extensão Viva Atletismo, atividades físicas que a modalidade Atletismo propõem, e para isso nos questionamos: a iniciação esportiva, na modalidade atletismo, para crianças da comunidade Quilombola do Curiaú, na modalidade atletismo, pode trazer benefícios físicos, afetivos e sociais para elas?

A pesquisa verificou os resultados da inserção da prática do atletismo na comunidade quilombola do Curiaú, considerando-se que já desenvolvemos atividades da prática desta modalidade esportiva no local citado, onde verificamos de forma observacional e por meio de vivências resultados positivos para a vida das crianças.

A aplicação da pesquisa nos deu informações para nortear estudos e trabalhos científicos que colaboram para o desenvolvimento de conteúdo na área da Educação Física.

As atividades de atletismo, o trabalho com crianças e com os grupos específicos das comunidades quilombolas fazem parte do universo da educação física, e a apropriação destas especificidades ampliam os conhecimentos do profissional da educação física, para atuação no ambiente escolar e externo a escola.

Para Santos (2016, p. 20) a Educação e o esporte são instrumentos eficientes para a construção de uma nova sociedade e para a inclusão social dos menos favorecidos. Com esta pesquisa temos a oportunidade de verificar o alcance dos efeitos destes instrumentos citados na comunidade:

O objetivo é introduzir a prática educativa do esporte e seu ensino como fator para a inclusão, que vise à promoção de atividades recreativas, formativas e sociais. Uma prática que resgata valores, tais como: responsabilidade, respeito ao próximo, respeito às regras, desenvolvimento da personalidade, da tolerância, da integração e convívio. E para que isso ocorra é preciso que todos participem dessas mudanças, zele por uma coerência total entre suas ideias e a prática educacional; seja o método de busca de conteúdo. Por fim a Educação e o esporte são instrumentos eficientes para a construção de uma nova sociedade e para a inclusão social dos menos favorecidos (SANTOS, 2016, p. 20).

2.1 Área de Estudo

Nossos estudos foram voltados para a reflexão sobre a Educação Física em sua relação com o Esporte Atletismo, onde averiguamos sua inter-relação com os processos de formação esportiva no Curiaú, e realizamos a avaliação de aprendizagem pela pedagogia dos esportes, levando em consideração os aspectos socioculturais desta comunidade.

2.2 Tipo de Estudo

A metodologia usada foi baseada na pesquisa quali-quantitativa, onde exploramos e descrevemos a realidade, e por meio de dados, comparamos os processos evolutivos dos estudantes, utilizando a estrutura de estudo de campo que tem por modelo a comunidade do Curiaú, onde realizamos a observação direta por dois anos e aplicamos os questionários de pesquisa, com os alunos e seus responsáveis onde identificamos o alcance dos objetivos propostos pelo projeto.

2.3 População do Estudo

O público deste estudo foi constituído pelas crianças de 7 a 13 anos do Quilombo do Curiaú que participaram do projeto Viva Atletismo no período de fevereiro de 2020 a dezembro de 2022. Nossa pesquisa contou com a colaboração de 10 pais e de 10 alunos, para responderem aos questionários avaliativos, sobre o desempenho das atividades que foram desenvolvidas na comunidade quilombola do Curiaú.

2.4 Coleta de Dados

A coleta de dados se deu no período de 16 a 17 de janeiro de 2023, por meio da aplicação de dois questionários, para os alunos e seus respectivos responsáveis, com 11 perguntas cada, sendo 10 fechadas e uma aberta, abordando as nossas hipóteses de que a prática da modalidade atletismo proporciona melhora no desempenho físico, escolar e interpessoal da criança. As perguntas foram formuladas com a sequência das nossas hipóteses, buscando averiguar a percepção dos pais e das crianças quanto ao peso, a disposição, a prática esportiva, as relações

interpessoais e o desempenho escolar, antes da realização do projeto e depois da iniciação esportiva do atletismo na comunidade.

2.5 Critérios de Inclusão e Exclusão

Foram utilizadas todas as informações coletadas, pelos questionários, tanto das perguntas fechadas, quanto da aberta, aproveitando o máximo dos pontos positivos e negativos que cada participante pai/aluno, destacou da iniciação esportiva do atletismo na comunidade Curiaú.

Foram excluídos de nossa amostra as crianças que participavam do projeto, mas que não possuíam as idades entre 7 a 13 anos, idades, na qual, é recomendada a iniciação esportiva na modalidade atletismo.

3 RESULTADOS

Os dados coletados, por meio, dos questionários, buscam desenvolver uma análise reflexiva acerca da iniciação esportiva no atletismo na comunidade Curiaú. Almejamos, desta forma, aprofundar a temática para termos referência em nossa profissionalização docente e concomitantemente buscar desenvolver mais esta possibilidade de vivência para as crianças do Curiaú.

Nosso instrumento de coleta de dados foi o questionário, onde direcionamos perguntas para os alunos e para os seus responsáveis. As perguntas foram direcionadas em dois tempos, o anterior ao projeto e o posterior a realização das atividades feitas com as crianças, para saber o alcance dos objetivos propostos e das hipóteses levantadas.

As perguntas aos pais foram em relação a seus filhos antes e após o projeto, quais eram suas percepções quanto ao peso, disposição das atividades do dia-a-dia, se realizavam alguma atividade física, se tinham ou não facilidade no relacionamento interpessoal, e como eram os seus desempenhos escolares. As perguntas das crianças seguiram as mesmas indagações sendo uma reflexão sobre os seus sentimentos em relação aos seus resultados no projeto. A análise dos dados coletados abaixo, permitiu-nos uma compreensão das percepções dos agentes participantes do projeto e dos resultados produzidos por ele na comunidade.

A análise dos dados em relação a percepção dos pais e das crianças sobre o peso ideal antes do projeto, demonstra que a metade das crianças estavam com o peso normal e quase a metade com sobrepeso. Porém, após o projeto e a prática das atividades de atletismo, houve um aumento significativo para o peso ideal, com perda de gordura corporal, ganho de massa magra e diminuição dos problemas de saúde relacionados a obesidade.

Gráfico 1
Percepção dos pais quanto ao peso de sua criança antes do projeto

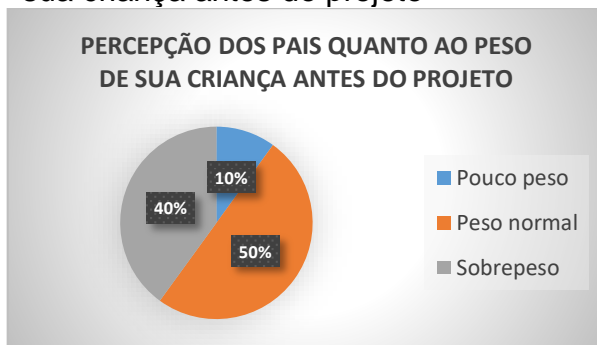


Gráfico 2
Percepção das crianças quanto ao seu peso antes do projeto

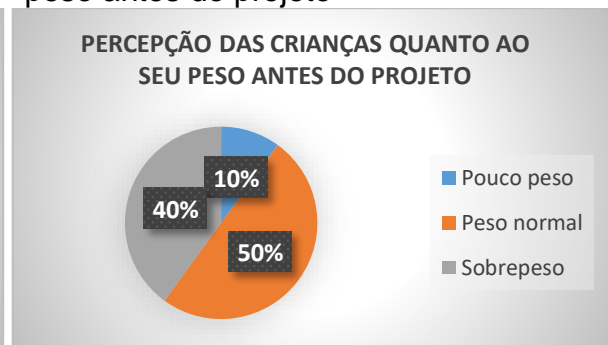


Gráfico 3
Percepção dos pais quanto ao peso de sua criança após o projeto

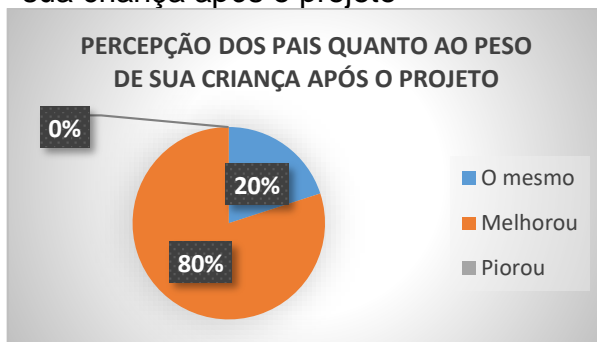
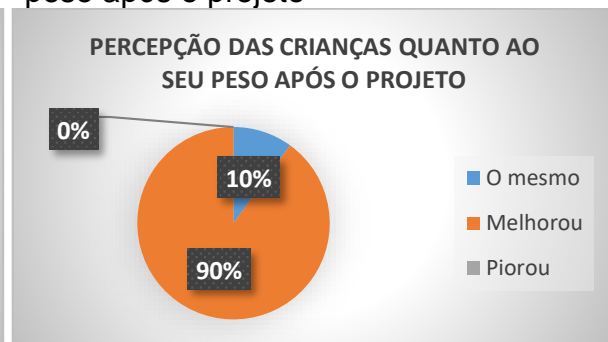


Gráfico 4
Percepção das crianças quanto ao seu peso após o projeto



Em relação a percepção dos pais e das crianças sobre a disposição das crianças no seu dia-a-dia, os resultados demonstram que mais da metade era disposta e após o projeto ficaram bem mais dispostas para as tarefas diárias. Como afirma o responsável do aluno C, o projeto: “é importante, pois estimula nossas crianças a praticarem esportes, ajudando a melhorar seu condicionamento físico”.

Gráfico 5
Percepção dos pais quanto disposição de sua criança antes do projeto

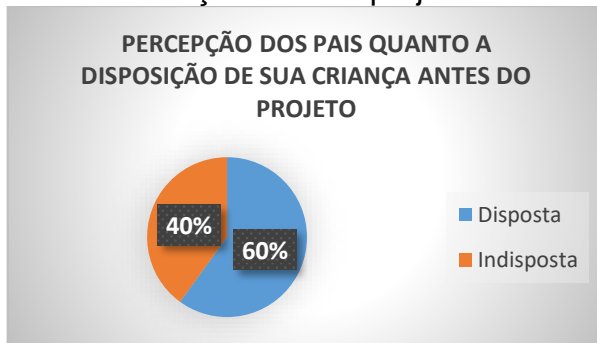


Gráfico 6
Percepção dos alunos quanto a sua disposição antes do projeto

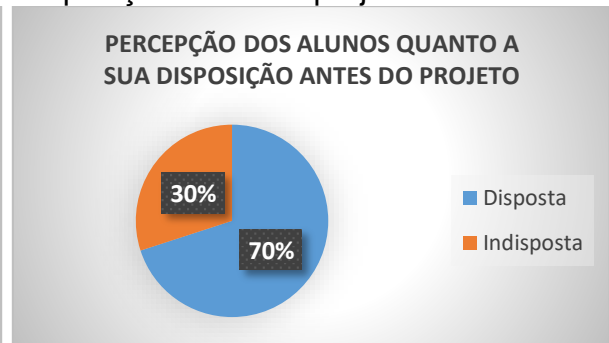


Gráfico 7
Percepção dos pais quanto a disposição de sua criança após o projeto

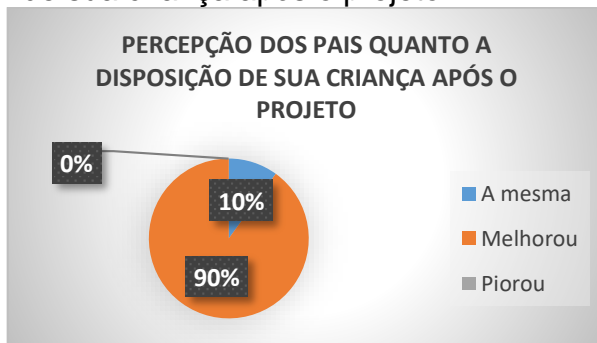
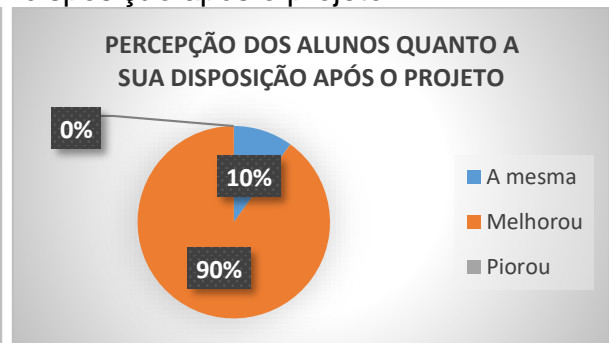


Gráfico 8
Percepção dos alunos quanto a sua disposição após o projeto



Os dados analisados sobre a percepção dos pais e das crianças em relação a práticas esportivas realizadas anterior ao projeto, evidenciam que ambos concordam que mais da metade já possuía alguma prática esportiva antecedente a iniciação do atletismo, porém tais atividades aconteciam de forma aleatória, sem um planejamento, ou objetivos definidos. O responsável do aluno B, afirma que o projeto: “é importante, pois ajuda e mostra para nossas crianças a importância do esporte e o quanto os ajuda a desenvolver bons hábitos, e melhora mais a saúde, tanto física como mental”.

Os dados confirmam ainda, que o planejamento das atividades, com periodização, e respeito a evolução individual, possibilitou uma melhora no desempenho esportivo dos praticantes do atletismo. O aluno D, afirma que o projeto: “me ensinou a treinar, praticar esportes. Coisa que eu não fazia. Foi muito bom e legal”. Além de gratificante a fala do aluno, para os monitores, mostra que o intuito de apresentar uma nova modalidade esportiva para as crianças é bem recebida e, por meio dela, são colhidos os frutos para a vida e o desenvolvimento do aluno.

Gráfico 9
Percepção dos pais quanto a prática esportiva de sua criança antes do projeto

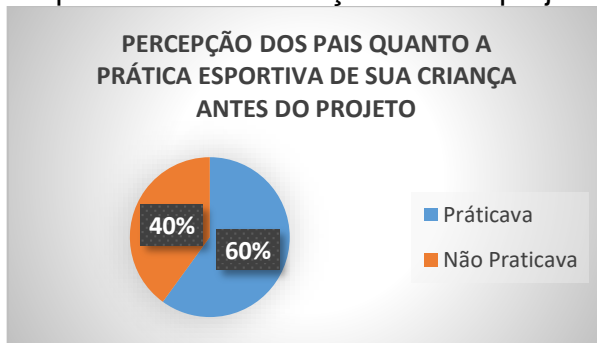


Gráfico 10
Percepção dos alunos quanto a prática esportiva antes do projeto

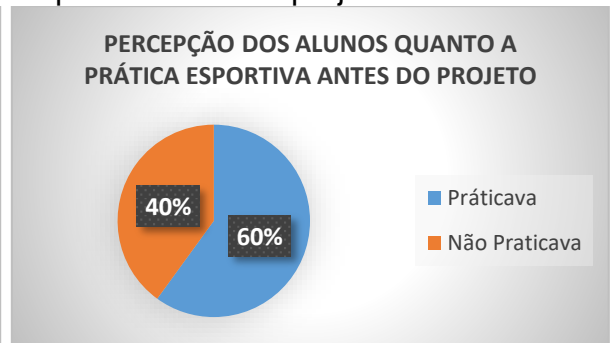


Gráfico 11
Percepção dos pais quanto a prática esportiva de sua criança após o projeto

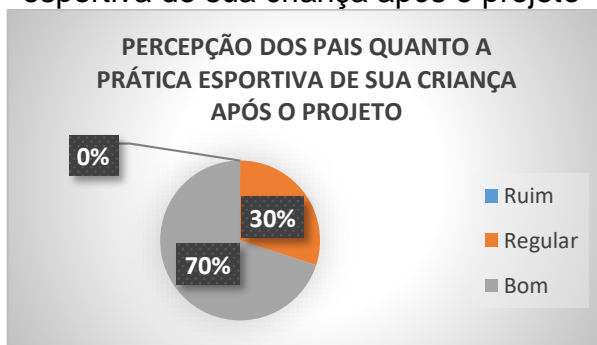
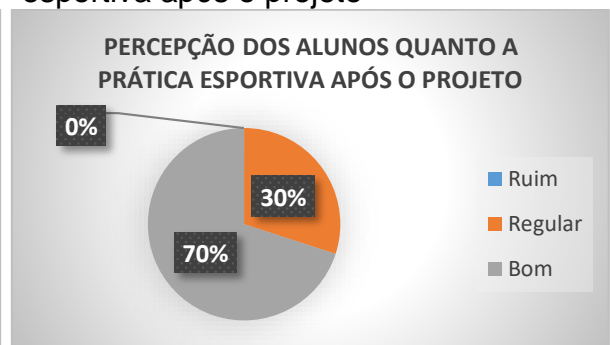


Gráfico 12
Percepção dos alunos quanto a prática esportiva após o projeto



A análise dos dados sobre a percepção dos pais e das crianças sobre a facilidade das relações afetivas e interpessoais das crianças participantes do projeto, destaca que a maioria já tinha facilidade de se relacionar com as outras pessoas da comunidade e de fora dela. Contudo, após o projeto, houve melhora nestas relações afetivas das crianças, inclusive em outros ambientes de vivências destes, como a escola. O aluno F, enfatizou que: “é importante para as crianças desenvolver laços diferentes com outras crianças”

Gráfico 13
Percepção dos pais quanto as relações afetivas de sua criança antes do projeto

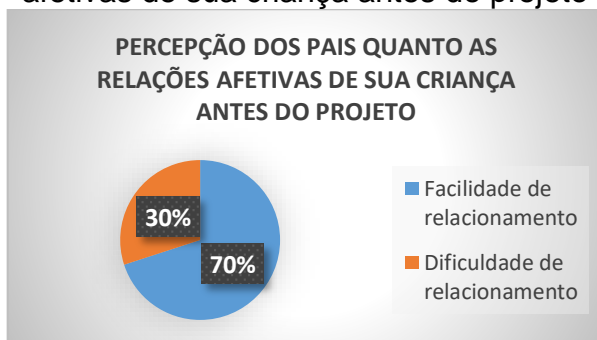


Gráfico 14
Percepção dos alunos quanto suas relações afetivas antes do projeto

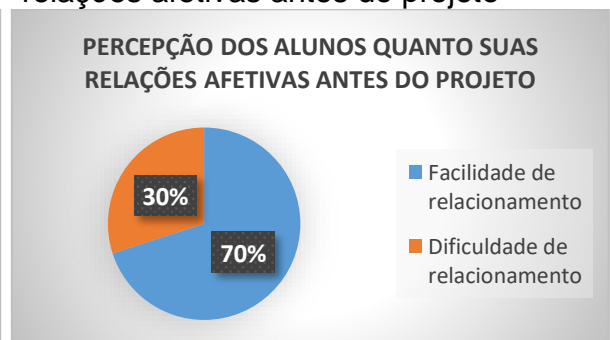


Gráfico 15
Percepção dos pais quanto as relações afetivas de sua criança após o projeto

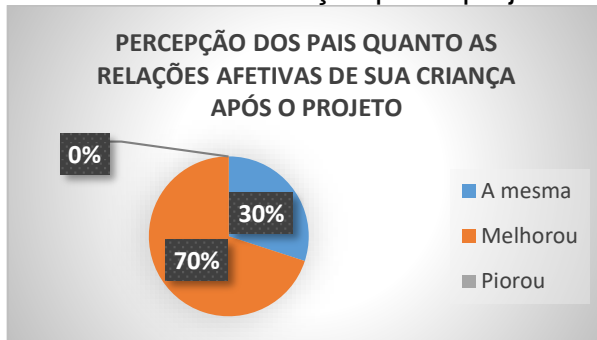
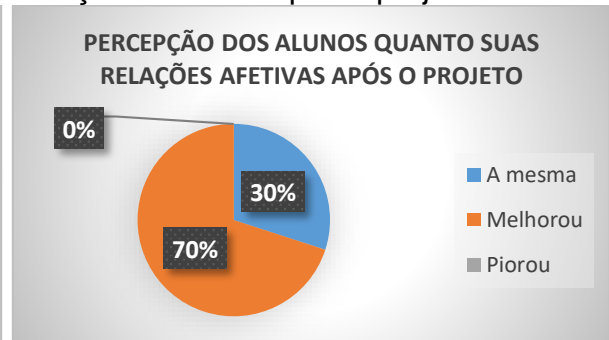


Gráfico 16
Percepção dos alunos quanto suas relações afetivas após o projeto



Em relação a percepção dos pais e crianças quanto ao desempenho escolar dos alunos do projeto, os dados apontam que a maioria define como bom esse desempenho escolar antes do projeto. Para a maioria das crianças esse desempenho melhorou após o projeto. Contudo, é válido ressaltar que os pais perceberam que até nas crianças que já possuíam um bom desempenho escolar houve melhora e foram unânimes em afirmar que a iniciação esportiva em atletismo melhora o desempenho escolar das crianças.

Gráfico 17
Percepção dos pais quanto ao desempenho escolar de sua criança antes do projeto

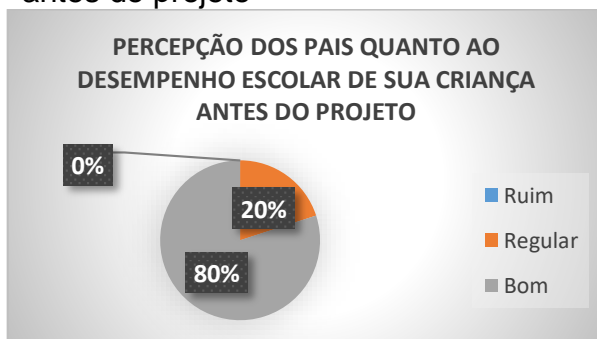


Gráfico 18
Percepção dos alunos quanto seu desempenho escolar antes do projeto

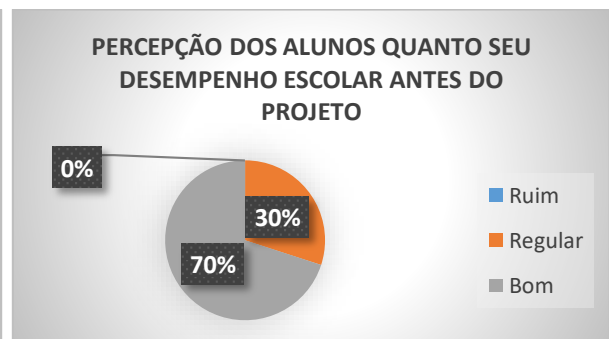


Gráfico 19
Percepção dos pais quanto ao desempenho escolar de sua criança após o projeto

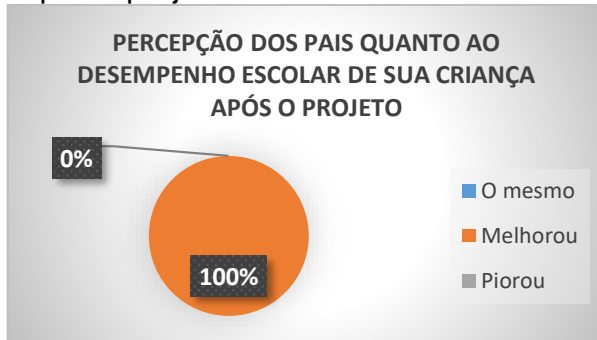
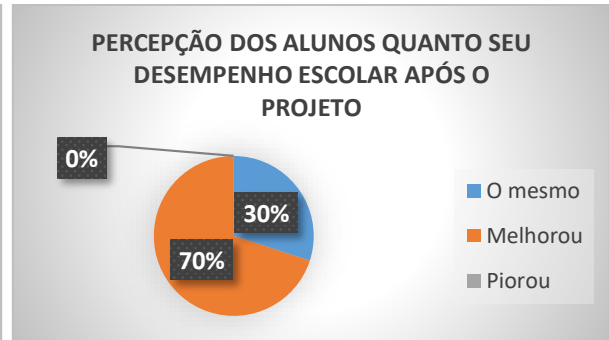


Gráfico 20
Percepção dos alunos quanto seu desempenho escolar após o projeto



4 DISCUSSÃO

Observando os resultados obtidos pela análise dos dados, onde consideramos importante a verificação do peso, da disposição, da prática esportiva, da facilidade ou não dos relacionamentos afetivos, e do desempenho escolar, antes e após a iniciação esportiva na modalidade Atletismo, na comunidade Quilombola do Curiaú, com a perspectiva tanto dos responsáveis, quanto dos alunos participantes do projeto, e de acordo com que afirma Santos (2016):

O objetivo é introduzir a prática educativa do esporte e seu ensino como fator para a inclusão, que vise à promoção de atividades recreativas, formativas e sociais. Uma prática que resgata valores, tais como: responsabilidade, respeito ao próximo, respeito às regras, desenvolvimento da personalidade, da tolerância, da integração e convívio. E para que isso ocorra é preciso que todos participem dessas mudanças, zele por uma coerência total entre suas ideias e a prática educacional; seja o método de busca de conteúdo. Por fim a Educação e o esporte são instrumentos eficientes para a construção de uma nova sociedade e para a inclusão social dos menos favorecidos (p. 20).

Em nossa observação e análise, é tácito, que a comunidade obteve um ganho com a inserção do esporte Atletismo na rotina das crianças, como afirma o responsável da aluna E: “para mim isso é uma ocupação para as crianças nos tempos livres e para eles aprenderem um pouco mais do esporte que é muito bom”. O responsável do aluno F complementa que o atletismo: “é importante ocupando o tempo das crianças”. Logo que o projeto chegou, os pais tinham certa resistência em enviar seus filhos para as aulas, pela insegurança de não saber como seria o processo de ensino, mas ao longo do tempo foram visualizando as aulas que aconteciam em

espaço aberto na comunidade, e foram percebendo o amadurecimento de seus filhos nas relações interpessoais, empatia, diminuição da agressividade, na aquisição da tolerância, do respeito, e aprendendo como trabalhar coletivamente.

Para o colaborador do projeto, W: “É muito gratificante ver as crianças que se agrediam, trabalhando em conjunto nas provas coletivas, e alcançando um dos principais objetivos do projeto que é trabalhar o cidadão”. Dentro da perspectiva, levantada em nossa hipótese sobre os benefícios da iniciação esportiva pela modalidade atletismo nas relações afetivas, fica evidenciado que ela contribui para que as crianças aprendam a se relacionar e respeitar os seus semelhantes.

Ao analisarmos os ganhos no âmbito escolar, Gomes (2008, p. 28), afirma que: “O atletismo permite desenvolver capacidades físicas como resistência, força, flexibilidade, velocidade e impulsão, além de estimular o raciocínio, a percepção e a agilidade, devendo estar presente na Educação Física Escolar”. Sabendo disso, propor o projeto a comunidade Quilombola do Curiaú, foi uma forma de introduzir a este público a possibilidade da prática esportiva da modalidade atletismo, para que os mesmos pudessem adquirir todos estes benefícios, inclusive a de melhora do raciocínio, pois sabemos da importância do mesmo para um bom desempenho das atividades escolares das crianças.

Para Gomes (2008, p. 9), o movimento humano abrange os aspectos cognitivos, afetivos e sociais, integrando o domínio psicomotor. Dessa forma, a prática das atividades de corridas, de saltos e de lançamentos contribuem para o desenvolvimento físico das crianças, maiores habilidades motoras para os jovens e auxiliando nas relações sociais, além de favorecer maior agilidade de raciocínio.

Ao iniciarmos as atividades físicas gerais, percebemos que as crianças possuíam uma boa mobilidade, contudo, apresentavam dificuldade de coordenação motora e amplitude dos movimentos. Com a inserção dos exercícios gerais e específicos do atletismo, ao longo das aulas, as crianças foram apresentando melhora na disposição para realização das atividades esportivas, ocorrendo a correção na postura corporal, e aperfeiçoando suas técnicas, referentes as provas do atletismo.

Gomes (2008, p. 11), indica ainda que os trabalhos de iniciação esportiva no atletismo se iniciem durante a infância pois, “é o período mais indicado para que se iniciem hábitos saudáveis, pois os jovens estão abertos às aprendizagens de novos conceitos”. Para isso, é importante que os professores auxiliem no processo de formação dos seus alunos, de forma moderada e com bom senso.

Tendo como base, o bom senso, citado acima, ao evidenciarmos alunos com rendimento superior ao esperado, redirecionamos os alunos para um nível de especialização dentro do treinamento esportivo. Por meio, desta percepção, conseguimos dentro do aspecto atlético, selecionar duas crianças do projeto para participarem de campeonatos em âmbito nacional.

A aluna A, foi a primeira a se destacar, e ela nos afirma que o atletismo: “abriu novas portas para mim, e com certeza para outros atletas, através do projeto”. Com base, na experiência desta aluna, podemos afirmar que o atletismo é primordial para as crianças realizarem a autodescoberta, visto que a atleta citada acima, veio de outra modalidade, não esportiva, e após a iniciação do atletismo, verificou que tinha habilidades a serem desenvolvidas e que poderiam trazer bons resultados para sua vida. O responsável da aluna A, complementa que o projeto é: “muito bom, que vem trabalhando habilidades das crianças da comunidade, dando conhecimento sobre a prática de atividade física, e dando a oportunidade de participar de competições fora e dentro do nosso estado”.

O aluno G, segundo a ter destaque nos campeonatos estaduais e nacionais, afirma que o projeto de iniciação esportiva no atletismo: “é importante porque incentiva as crianças a conhecerem mais o esporte, se aprofundar mais nele, e quem sabe se tornar um atleta, como aconteceu comigo”. O responsável deste aluno ainda complementa, que a importância do projeto se dá: “porque ajuda no desenvolvimento da criança, ajuda a conhecer novas pessoas, conhecer novos lugares e se aprofundar mais no esporte”.

A monitora G afirma que: “em tão pouco tempo de projeto já colhemos frutos com a atleta A que viajou para Rio de Janeiro, representando o Estado do Amapá nos JEB's, nos anos de 2021 e no ano de 2022, trazendo melhores resultados pessoais em cada participação, e para ela sem conhecer o projeto não teria essa oportunidade de se reconhecer como atleta. O atleta G, participou dos Jogos Escolares da Juventude em 2022, no estado de Sergipe, onde pode competir como o melhor atleta amapaense”.

Frómata e Takahashi (2004) apud Martins e Sobrinho (2014, p. 88) afirmam que o atletismo deve ser inserido sem o propósito de obtenção de resultados esportivos, que o programa de iniciação esportiva deve salientar para a criança o aprendizado das habilidades naturais acima de qualquer resultado. Por meio, desta percepção, ao identificarmos as crianças com potencialidades e habilidades acima da

média, os pais foram orientados a buscarem treinamento especializado, para que a busca das crianças em crescer e se desenvolver atleticamente dentro da modalidade atletismo não fosse frustrada pelos objetivos específicos do projeto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação de projetos, nas comunidades mais afastadas da cidade suprem, em parte, a carência de atividades que preencham o tempo livre das crianças de forma positiva assumindo um papel importante na construção de valores sociais que compõem a formação da cidadania dessas crianças.

Os resultados da pesquisa demonstraram a importância do projeto de iniciação esportiva Viva Atletismo na comunidade quilombola do Curiaú, que por meio da modalidade atletismo promoveu o desenvolvimento social, físico e intelectual das crianças participantes, sendo reconhecido pela comunidade, que abraçou a iniciativa e colaborou mobilizando espaços físicos, se fazendo presente na realização das atividades e enviando os seus filhos para as aulas.

A avaliação contínua do projeto permitiu acompanhar a evolução dos participantes e colaborou com a percepção do surgimento de outras demandas que essa evolução gerou, adequando as ações com às especificidades da comunidade, flexibilizando dias, horários e ajustando-se de forma harmônica ao seu cotidiano e a sua cultural.

Com isso, é válido ressaltar a necessidade de realizar a inserção de novos projetos de atletismo em comunidades carentes de ações esportivas, com intuito de promover os benefícios físicos, afetivos, motores, intelectuais e sociais que esta modalidade proporciona as crianças, além de difundir estudos direcionados a prática do Atletismo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10639/2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acessado em 12/02/2023, as 20:00.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

GOMES, Cecília Leda Jordão. **Objeto de Aprendizado Colaborativo: O Atletismo como Conteúdo Pedagógico e Formativo.** Governo do Paraná – Secretaria de Estado da Educação (SEED) – Superintendência da Educação (SUED) – Políticas e Programas Educacionais (DIPOL) – Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). Londrina, 2008.

LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL.

MARTINS, Rosel Abel; SOBRINHO, Antônio Evanhoé P. Souza. O atletismo na Educação Física Escolar: uma análise de iniciação. Revista: **Min. Educação Física**, Viçosa, v. 22, n. 3, p. 83-100, set., 2014.

MATTHIESSEN, Sara Quenzer. **Atletismo na escola.** Editora da Universidade Estadual de Maringá. Maringá: Eduem, 2014.

NASCIMENTO, Aida Christine Silva Lima do. **Pedagogia do Esporte e o Atletismo: Considerações acerca da Iniciação e da Especialização Esportiva Precoce.** 2005. <https://www.aidachristine.com.br/livro.pdf>. Acesso em 12/02/2023, as 18:40.

SANTOS, Cleones. **Complexo Poliesportivo Soledade: uma estratégia para a inclusão social.** Universidade Federal de Sergipe Campus de Laranjeiras – Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Trabalho de Conclusão de Curso. Laranjeiras – SE, 2016.

SILVA. Eduardo Vinícius Mota e; MATTHIESSEN, Sara Quenzer. Atletismo e ensino da história e cultura afro-brasileira: visão de professores de educação física participantes de um curso de extensão a distância. **Movimento**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 119-132, jan./mar. de 2018.

Confederação Brasileira de Atletismo. Data: 15/01/2023, as 16:51. https://www.cbat.org.br/atletismo/categorias_oficiais.asp#:~:text=Categoria%20de%20Juvenis%3A%20atletas%20com,no%20dia%20da%20competi%C3%A7%C3%A3o%3A

ANEXOS**QUESTIONÁRIO A: PARA OS RESPONSÁVEIS**

Como você definiria a sua criança antes do Projeto Viva Atletismo na comunidade?

1 Quanto ao peso:

pouco peso peso normal sobrepeso

2 Quanto à disposição:

disposta indisposta

3 Quanto à prática esportiva:

praticava não praticava

4 Quanto às relações afetivas:

facilidade de relacionamento dificuldade de relacionamento

5 Quanto ao desempenho escolar:

ruim regular bom

Como você definiria a sua criança após o Projeto Viva Atletismo na comunidade?

6 Quanto ao peso:

o mesmo melhorou piorou

7 Quanto à disposição:

a mesma melhorou piorou

8 Quanto à prática esportiva:

ruim regular bom

9 Quanto às relações afetivas:

a mesma melhorou piorou

10 Quanto ao desempenho escolar:

o mesmo melhorou piorou

11 Para você, qual a importância do Projeto Viva Atletismo?

R.:

QUESTIONÁRIO B: PARA OS ALUNOS

Como você se sentia antes do Projeto Viva Atletismo na comunidade?

1 Quanto ao peso:

pouco peso peso normal sobrepeso

2 Quanto à disposição:

disposta indisposta

3 Quanto à prática esportiva:

praticava não praticava

4 Quanto às relações afetivas:

facilidade de relacionamento dificuldade de relacionamento

5 Quanto ao desempenho escolar:

ruim regular bom

Como você se definiria após o Projeto Viva Atletismo na comunidade?

6 Quanto ao peso:

o mesmo melhorou piorou

7 Quanto à disposição:

a mesma melhorou piorou

8 Quanto à prática esportiva:

ruim regular bom

9 Quanto às relações afetivas:

a mesma melhorou piorou

10 Quanto ao desempenho escolar:

o mesmo melhorou piorou

11 Para você, qual a importância do Projeto Viva Atletismo?

R.: